



MEDALHA DO ESPORTE: Uma Olimpíada para todos

Gastão Fuhr ()*

() Coronel de Infantaria ingressou na Academia Militar das Agulhas Negras a 2 de fevereiro de 1949, declarado aspirante oficial a 14 de dezembro de 1951 e promovido, por merecimento ao posto atual a 31 de agosto de 1976.*

Possui os seguintes cursos militares:

Academia Militar das Agulhas Negras, Escola de Aperfeiçoamento de oficiais, Escola de Comando e Estado Maior do Exército, Escola de Comando e Estado Maior da R.F.A., Escola de Educação Física do Exército e do Centro de Instrução a Para-Quedista da General Penha Brasil.

Exerce atualmente o Comando do Batalhão da Polícia do Exército de Brasília.

INTRODUÇÃO

Numa fase de desenvolvimento do Brasil, em que o Governo vem atribuindo importância crescente à cultura física do povo, e o Exército Brasileiro estabelece índices de capacidade física para ingresso de seus quadros nas principais escolas militares, parece-nos que a difusão informativa de métodos, não paternalistas, adotados em outros países para incentivar a prática de atividades atléticas, poderá contribuir para o aperfeiçoamento dos processos atualmente adotados no Brasil.

Com base em publicações alemãs e na nossa própria observação, apresentamos a presente contribuição fazendo ao mesmo tempo um apelo para que outras informações sejam apresentadas em prol do desenvolvimento da Educação Física, fator preponderante da saúde e vitalidade de um povo.

MEDALHA DO ESPORTE: UMA OLIMPÍADA PARA TODOS

Este é o título, que tomamos emprestado ao original do folheto "A Serviço da Saúde" distribuído pelo governo alemão, visando orientar o povo na conquista da MEDALHA DO ESPORTE. Preservamos o título por julgá-lo sugestivo.

Nele há, a nosso ver, a intenção de declarar que a manutenção da forma física é um interesse individual e que cada um deve perseguir este objetivo, por esforço próprio, ao longo do tempo.

Índices são estabelecidos. Evidentemente que para atingi-los não há necessidade de praticantes excepcionais — já que o objetivo é a massa popular — todavia, exprimem uma performance acima da média comum que só poderá ser atingida por indivíduos sãos, dedicados e persistentes.

A Nação Alemã possui uma antiga tradição esportiva que se concretizou no início do século passado.

Parece válido citar o conceito de Esporte atribuído ao príncipe PÜCKLER MUSKAU: — "Trata-se de uma atividade cavalheiresca, caracterizada pela nobreza, cortesia, serenidade e disciplina. ESPORTISTA é tão intraduzível quanto GENTLEMAN". Vemos, desta forma, que os alemães buscam no esporte não apenas obter índices ou performances mas, também, atingir um objetivo de aperfeiçoamento integral, base para uma sociedade moderna, rígida e bem estruturada.

O filósofo RICHARD FREIHERR VON WEIZSACKER por sua vez, define a situação atual do esporte no âmbito da Alemanha: — "Sabemos que as possibilidades físicas e mentais do ser humano não se constituem em partes antagônicas entre si, mas que se fundem reciprocamente; isto é: formam um todo. No atual mundo de trabalho, tão pobre em movimentos, exigem-se prestações mentais com crescente exclusividade, atrofiando-se conseqüentemente as faculdades físicas ou corporais". Por estas razões, acreditam os alemães, que os espíritos fortes e confiantes, geralmente habitam corpos sadios — uma vez que a saúde do corpo e as atividades da mente estão intimamente ligadas, faz-se necessário conservá-las unidas.

Na concepção alemã, a sociedade deverá apelar cada vez mais para o esporte, devendo, inclusive, torná-lo um de seus fundamentos, pois, sua prática, torna a vida mais suportável no atual mundo de trabalho, particularmente o mental. O esporte fornece a possibilidade da compensação física, contrapondo-se à pressão do trabalho diário mediante uma oferta de jogo e ação.

Evidenciou-se que o esporte assumiu uma função social cujos efeitos benéficos o converteu em arquiteto cultural dessa mesma sociedade. Conseqüentemente, constitui-se em fator indispensável para que a própria imagem da sociedade não se torne deformada e irreal, através de um exclusivismo intelectual.

MOTIVAÇÃO

A motivação governamental se exerce por meio da MEDALHA DO ESPORTE a cuja conquista se lançam anualmente milhares de cidadãos de ambos os sexos.

O absoluto critério com que é concedida, transforma-a num fator de mérito individual e, por isso, é ostentada com justo orgulho por todos que a conquistaram, sem qualquer parcela de favoritismo ou facilidades indevidas. Assim, a medalha transforma-se em uma motivação, porque induz o indivíduo à prática do esporte, e constitui-se num desafio porque sua conquista não é nada fácil. A criação da medalha remonta às Olimpíadas de 1912, quando CARL DIEM, então Chefe da Seleção Olímpica Alemã, ao retornar da Suécia, propôs sua instituição pelo então Império Alemão. A proposta foi aceita com euforia e unanimidade pela Comissão Governamental que a estudou, ficando decidido que: "Antes das Olimpíadas de 1916 em Berlim — a juventude alemã deveria ser motivada através dessa competição, que, por sua vez, estaria ao alcance de qualquer cidadão."

Os 60 anos que decorreram entre 1912 e 1972 vieram demonstrar o acerto da decisão de instituir a "Olimpíada Individual", confirmada através dos excelentes resultados obtidos pelos atletas alemães em todas as atividades em que tomam parte:

Até 1968 foram conquistadas — 153 Medalhas Olímpicas de Bronze, 167 Medalhas Olímpicas de Prata, 127 Medalhas Olímpicas de Ouro, assim como numerosos campeonatos mundiais, títulos internacionais e recordes. — Não estão incluídos nos números acima, as medalhas conquistadas por atletas da Alemanha Oriental, nem as medalhas correspondentes às últimas Olimpíadas — 1972 — 1976.

O MÉTODO

Visando atender às conceituações anteriormente citadas, foram concebidos diferentes grupos de trabalho, dentro dos quais cada participante poderá "escolher" a atividade que melhor lhe aprouver.

Estas provas, que constituem um verdadeiro pentatlo, formam um agrupamento técnico-científico de atividades essenciais que levam o praticante ao aprimoramento de sua condição física, tornando-o dextro, hábil e resistente.

O exame dos quadros em que estão reunidos provas e índices permite uma série de conclusões técnicas que deixamos aos especialistas. Todavia, desejamos destacar alguns aspectos globais:

- O estímulo atinge não só aos jovens, mas às diferentes faixas etárias a partir dos 9 anos de idade, sem distinção de sexo;
- As provas não exigem destreza especial e são reunidas em 5 diferentes grupos:

- GRUPO I — NATAÇÃO
- GRUPO II — FORÇA E ELASTICIDADE
- GRUPO III — VELOCIDADE
- GRUPO IV — DESTREZA
- GRUPO V — RESISTÊNCIA

QUADRO DE MEDALHAS

PAÍS -- 1976	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
União Soviética	47	43	34	124
Estados Unidos	34	34	26	94
Alemanha Oriental	40	27	25	92
Alemanha Ocidental	10	11	18	39
Romênia	4	10	16	30
Polônia	8	6	15	29
Japão	9	6	10	25
Bulgária	7	8	10	25
Hungria	4	5	11	20
Cuba	6	4	5	15
Inglaterra	3	5	6	14
Itália	2	7	3	12
Canadá	0	5	6	11
Iugoslávia	2	3	4	9
Tchecos	2	2	4	8
França	1	2	5	8
Finlândia	4	2	0	6
Suécia	4	1	0	5
Coréia do Sul	1	0	4	5
Bélgica	0	3	2	5
Holanda	0	2	3	5
Austrália	0	1	4	5
Nova Zelândia	2	1	1	4
Suíça	1	1	2	4
Dinamarca	1	0	2	3
México	1	0	2	3
Jamaica	1	1	0	2
Coréia do Norte	1	1	0	2
Noruega	1	1	0	2
Portugal	0	2	0	2
Espanha	0	2	0	2
Irã	0	1	1	2
Ber...uda	0	0	2	2
BRASIL	0	0	2	2
Porto Rico	0	0	2	2
Tailândia	0	0	2	2
Trinidad Tobago	1	0	0	1
Mongólia	0	1	0	1
Venezuela	0	1	0	1
Áustria	0	0	1	1
Paquistão	0	0	1	1

Obs.:

O presente artigo foi escrito em 1973. Na ocasião não consegui dados sobre os resultados da Olimpíada de 1972.

A Alemanha Oriental também possui a Medalha do Esporte, com idêntica motivação.

— Em cada grupo há opções de escolha quanto ao tipo da prova a ser praticada, não se cogitando portanto, de formar especialistas; o importante é a prática da Educação Física dentro do grupo considerado.

— À natação foi atribuído destaque especial, face seu aspecto utilitário.

— Para crianças de 9 aos 11 anos de idade, estabeleceu-se uma fusão dos grupos I e V, ficando a natação integrada com a resistência.

— A partir dos 12 anos, verifica-se a plena vigência dos 5 grupos, com medalhas concedidas em Bronze, Prata e Ouro.

CRIANÇAS — 9 AOS 11 ANOS			
GR	PROVAS	MENINOS	MENINAS
I	CORRIDA — 50 Metros	9''	9,5''
II	SALTO EM DISTÂNCIA	3,00M	2,50M
	SALTO EM ALTURA	0,90M	0,80M
III	ARREMESSO DE BOLA (80 GR)	30M	15M
IV	NATAÇÃO — 100 M EM ÁGUA PARADA	SEM	TEMPO
	CICLISMO	3 000 M	2 000M
		SEM	TEMPO

— Partindo dos 12 anos de idade, uma vez conquistada a medalha de bronze, o treinamento físico continuará com novos índices estabelecidos dentro de cada faixa etária visando proporcionar a cada participante, a chance de conseguir as medalhas de prata e ouro.

A finalidade, como podemos ver, consiste em manter o indivíduo em constante aperfeiçoamento físico, através de motivações consecutivas.

JOVENS – 12 AOS 18 ANOS							
GR	PROVAS	JUVENTUDE MASCULINA			JUVENTUDE FEMININA		
		Bronze	BR e PR	Prata	Bronze	BR e PR	Prata
I	Natação – 200 m	S/T			S/T	S/T	S/T
	Natação – 300 m	S/T	S/T	S/T			
II	Salto em Altura	1,15 m	1,25 m	1,30 m	1,00 m	1,05 m	1,10 m
	Salto em Distância	3,75 m	4,25 m	4,50 m	3,20 m	3,40 m	3,50 m
	Salto S/Cav. Pau 1,10 – 1,60 (C)			Gräts Che 14 P.			
	Salto S/Cav. Pau 1,10 (1)		Gräts Che 14 P.			Hocke 14 P.	Kehre 14 P.
III	Corrida – 75 m	12,0"			12,8"	12,6"	12,6"
	Corrida – 100 m		14,4"	14,0"			
IV	Peso	7,00 m 4 Kg	7,50 m 5 Kg	7,50 m 6,25 Kg		5,50 m 4 Kg	6,00 m 4 Kg
	Bola (80 Gr)	45 m			25 m	30 m	35 m
	Bola de arremesso (1 Kg)	25 m	30 m	35 m	20 m	23 m	25 m
	Dardo		25 m 600 Gr	25 m 800 Gr			18 m 600 Gr
	Natação 100 m		1'55"	1'45"		2'15"	2'05"
V	Corrida 1000 m	4'30"			6'	5'	
	Corrida 1500 m						9'
	Corrida 2000 m		9'				
	Corrida 3000 m			13'30"			
	Ciclismo 20 km	60'	50'	45'	70'	65'	60'
	Natação 400 m				18'	17'30"	17'
	Natação 600 m	18'	17'30"	17'			

GR	PROVAS	HOMENS			
		Bronze Ap. 18 Anos	Prata Ap. 32 Anos	O U R O	
				Ap. 40 Anos	Ap. 47 Anos
I	Natação – 300 m	9'	9'	15'	15'
	Natação – 15'			Sim	Sim
II	Salto em Altura	1,35 m	1,35 m	1,25 m	1,10 m
	Salto em Distância	4,75 m	4,50 m	4,30 m	4,00 m
	Salto S/Gav. Pau 1,20 – 1,65 (C)	14 P.	14 P.	14 P.	14 P.
III	Corrida – 50 m				8",2
	Corrida – 75 m			11"	
	Corrida – 100 m	13",4	13",9		
	Corrida – 400 m	68"	70"	72'	
	Corrida – 1500 m	5,20"	5,20"		
	Arremesso de Disco 2 Kg	25 m	25 m		
	Arremesso de Dardo 800 GR	30 m	30 m		
IV	Arremesso de Peso 7,25 Kg	8 m	8 m	7,50 m	7,00 m
	Arremesso de Pedra 15 Kg – (D + E)	9 m	9 m	8,50 m	8,00 m
	Natação – 100 m	1'40"	1'40"		
V	Corrida – 3000 m			15'	20'
	Corrida – 5000 m	23'	25'		
	Ciclismo – 20000 m	45'	45'	50'	55'
	Natação – 1000 m	24'	24'		

GR	PROVAS	MULHERES			
		Bronze Ap. 18 Anos	Prata Ap. 28 Anos	OURO	
				Ap. 36 Anos	Ap. 41 Anos
I	Natação -- 200 m	7'	7'	15'	15'
	Natação -- 15'			Sim	Sim
II	Salto em Altura	1,10 m	1,05 m	1 m	0,95 m
	Salto em Distância	3,50 m	3,40 m	3,20 m	3,00 m
	Salto S/Cav. Pau (1)	14 P.	14 P.	14 P.	14 P.
III	Corrida -- 50 m				9",2
	Corrida -- 75 m	12",4	12",6	13"	
	Corrida -- 100 m	16"			
IV	Arremesso de Disco 1 Kg	22 m	22 m	22 m	22 m
	Arremesso de Dardo 600 GR	22 m	22 m	22 m	22 m
	Arremesso de Peso 4 Kg	6,75 m	6,50 m	6,25 m	6,00 m
	Natação -- 100 m	2'	2'	2'	2'
	Arremesso de Bola 1 Kg	27 m	26 m	25 m	24 m
	Arremesso de Bola 80 GR	37 m	35 m	33 m	30 m
V	Corrida 1000 m			7'	7'
	Corrida -- 1500 m		9'30"		
	Corrida -- 2000 m	12'			
	Ciclismo -- 20 km	60'	65'	70'	70'
	Natação -- 1000 m	29'	29'	29'	29'
	Marcha -- 5000 m		52'	52'	55'

— COMPLEMENTAÇÃO NAS FORÇAS ARMADAS

16% do tempo destinado ao preparo militar do recruta pertence ao esporte. As Forças Armadas Alemãs preocupam-se sobretudo com as condições físicas de seus componentes independentemente de posto ou graduação.

De acordo com o estabelecido, todo soldado deverá ter uma hora diária dedicada ao preparo físico, podendo em casos excepcionais (de ordem técnica ou organizacional) haver uma condensação para 90 minutos diários, três vezes na semana.

Aos que ainda não possuem a Medalha do Esporte, são concedidas oportunidades extras para sua obtenção durante o tempo do serviço militar.

Uma vez obtida a medalha, estará o militar credenciado a complementar seu preparo físico através das seguintes provas militares:

- TIRO RÁPIDO
- MARCHA FORÇADA
- NATAÇÃO
- PRIMEIROS SOCORROS

É indispensável também para cada candidato possuir um conceito positivo concedido através seu comandante, confirmando suas qualidades morais e profissionais que o habilitarão a usar o **DISTINTIVO PELOS SERVIÇOS PRESTADOS NA TROPA**, que receberá, uma vez satisfeitos os índices exigidos em cada prova.

A concessão desse distintivo, ainda não se constitui no coroamento das motivações esportivas. Até aos 36 anos de idade, todo militar deverá obrigatoriamente participar da competição esportivo-atlética realizada na tropa através das seguintes provas:

- CORRIDA DE VELOCIDADE — 100 m
- SALTO EM DISTÂNCIA
- ARREMESSO DE PESO
- CORRIDA DE FUNDOS — 5.000 m
- NATAÇÃO — 300 m

Dependendo dos pontos alcançados, estabelecidos através de uma tabela reguladora da performance de cada um, será concedido um **DIPLOMA MILITAR** como homenagem especial, destacando as condições de um combatente forte, hábil e resistente.

— CONCLUSÕES

— Acreditamos ter apresentado uma idéia válida, já consagrada na prática, e, que uma vez por nós adotada, permitirá a gerações de brasileiros afirmarem-se como desportistas.

— Não se trata, é evidente, de transplantar a experiência alemã. Há que estudá-la e, se for o caso, adaptá-la tanto às peculiaridades psicossociais como, e principalmente, físicas do nosso povo. No entanto, é "indispensável" prescrever:





Führungsakademie der Bundeswehr

O. ENSTIGERD V. ERHART NAME F. NHEIT

**HAT BEIM
SOLDATEN-SPORTWETTKAMPF
1972**

IN DER KLASSE

4

40,5 PUNKTE ERREICHT

A handwritten signature in black ink, appearing to read "R. J. M. H.".

SIGNETT
GENERALMAJOR & KOMMANDIERER

- O rígado critério na concessão da medalha.
- A prova de esforço e resistência para atingir os índices fixados.
- A simplicidade na execução e controle.

O povo brasileiro gosta e sente necessidade de uma atividade física. Mas o Brasil ainda é o país do futebol.

O Esporte Amador, relegado a um plano secundário, ainda procura seu lugar ao sol. O que nos falta, são instalações adequadas, material, técnicas e, acima de tudo, MOTIVAÇÃO. Já possuímos destacados atletas amadores que, através da dedicação individual e esforços dos técnicos, procuram aprimorar sua forma física em busca de um lugar de destaque no campo esportivo. Mas, os talentosos, os deportistas cujos dotes naturais são tomados como fonte de inspiração, são bastante raros.

- Não se prepara um atleta na base da improvisação. O êxito nas competições é fruto de uma meticulosa preparação e intensivo treinamento. O que necessitamos, é a verdadeira compreensão do valor da Educação Física como fator de saúde. Precisamos despertar o interesse do povo pela prática do Esporte, incentivando-o e motivando-o em busca de uma melhor imagem de nossa força esportiva no conceito internacional.

- E, para encerrar, nos parece muito oportuno transcrever da fala de Sua Excia, o Sr. Presidente da República, em sua primeira reunião ministerial:

.....
De qualquer modo, coordenando, apoiando, controlando ou complementando as atividades a cargo dos Estados da Federação e dos Municípios, cuidar-se-á muito especialmente:

.....
da Educação Física e da prática dos desportos, como valiosos elementos de aperfeiçoamento dos valores morais do indivíduo e de elevação de sua capacidade física, componentes indispensáveis de uma política de desenvolvimento social e de integração nacional.
.....